

Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A.
CNPJ 01.704.513/0001-46



Relatório da Administração

Prezados Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V.S.as as demonstrações financeiras da Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. ("Companhia"), relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2015, acompanhadas das respectivas notas explicativas, relatório dos auditores e dos atuários independentes. As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas pelo Brasil, aplicáveis a entidades supervisionadas pela SUSEP, e incluem as normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), pela SUSEP e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que já tenham sido referendados pela SUSEP. As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela Circular SUSEP nº 517, emitida em 30/07/2015. **1. Conjuntura econômica:** A economia brasileira passou por ajustes em 2015, objetivando corrigir os desequilíbrios acumulados nos anos anteriores, fruto da expansão creditícia e fiscal. A política econômica concentrou-se no processo de realinhamento de preços, na redução das intervenções sobre o câmbio e, principalmente, na recuperação fiscal no intuito de estabilizar a dívida pública. Ainda que a política econômica tracada estivesse na direção correta, dificuldades para aprovação das medidas propostas inviabilizaram o ajuste fiscal pretendido. A perspectiva de déficits fiscais crescentes, alimentando a expansão do endividamento público, elevou a percepção de risco da economia brasileira. Como consequência, o país perdeu o grau de investimento pelas agências de risco, ao mesmo tempo em que o real se deprecia. A economia passou por uma crise de confiança, reduzindo os investimentos, o consumo, tendo como consequência a elevação dos índices de desemprego. A inflação oficial ficou em 10,7%, refletindo, principalmente, a correção dos preços administrados, que subiram 18,1%, enquanto os demais preços da economia acumularam elevação de 8,7%, em consequência da depreciação cambial verificada no período. Estimativas de mercado projetam uma queda próxima de 4,0% no PIB brasileiro em 2015. No mercado de trabalho, cerca de 1,8 milhão de vagas foram fechadas no segmento formal da economia. A taxa média de desemprego encerrou o ano em 7,0%, contra 4,8% em 2014. Alguns ajustes no sentido de melhorar os fundamentos da economia brasileira têm sido

realizados. O Banco Central encontra-se empenhado em trabalhar para que a inflação de 2015 não impacte os preços em 2016 e 2017. Ao longo do ano, o Banco Central elevou a Selic em 250 pontos, colocando-a em 14,25% (11,75% no final de 2014). No setor externo, o ajuste decorrente de um câmbio mais depreciado levou a balança comercial a fechar 2015 com superávit próximo de US\$20 bilhões, enquanto o déficit em contas correntes recuou de US\$104,0 bilhões ao final de 2014, para um valor próximo de US\$60 bilhões em 2015. Pelo lado fiscal, os esforços caminham na busca de superávits que estabilizam a dívida pública no longo prazo, objetivando recuperar o grau de investimento atribuído pelas agências de rating. A melhora dos fundamentos econômicos é passo importante para a superação desse quadro nos próximos meses e anos. A recuperação da confiança dos agentes, que é condição necessária para isso, recolocará a economia em uma trajetória consistente de crescimento.

2. Principais informações financeiras:

(R\$ milhões)	2015	2014	Δ
Prêmios emitidos	408,0	403,4	1,2%
Prêmios ganhos	437,8	420,5	4,1%
Sinistros ocorridos	(211,3)	(186,9)	(13,1%)
Receitas de contribuições e prêmios de VGBL	28,2	20,0	41,3%
Variações de outras provisões técnicas	(45,4)	38,0	NA
Resultado financeiro	69,4	107,7	(35,5%)
Resultado antes dos impostos e participações	22,7	144,7	(84,3%)
Lucro líquido	15,0	87,7	(82,9%)

3. Comentário sobre o desempenho: No ano de 2015, a receita de prêmios emitidos atingiu R\$ 408,0 milhões, 1,2% de aumento em relação à receita obtida no ano anterior. Os sinistros ocorridos somaram R\$ 211,3 milhões, piora de 13,1% em relação a 2014. As receitas de contribuições e prêmios de VGBL somaram R\$ 28,2 milhões, representando crescimento de 41,3% frente a 2014. Neste mesmo período, o resultado financeiro totalizou R\$ 69,4 milhões e o lucro líquido foi de R\$ 15,0 milhões.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2015, 2014 e 01 de janeiro de 2014
(em milhares de reais)

	Ativo	Notas	31/12/2014		01/01/2014		Passivo	Notas	31/12/2014		01/01/2014	
			31/12/2015	(Reapresentado)	31/12/2015	(Reapresentado)			31/12/2015	(Reapresentado)	31/12/2015	(Reapresentado)
Ativo circulante			5.439.869		4.141.927		3.677.380		1.490.182		1.350.223	
Disponível	–	–	4.819		6.227		14.364		21.445		45.581	
Caixa e bancos	–	–	4.819		6.227		14.364		–		6.314	
Aplicações	6	5.287.558			3.975.522		3.501.679		–		4.636	
Créditos das operações com seguros e resseguros			96.212		94.560		88.155		Obrigações a pagar		11.1	
Prêmios a receber	7	79.718			75.196		53.451		7.394		11.022	
Operações com seguradoras	–	9.946			12.531		28.952		4.997		4.338	
Operações com resseguradoras	8.1	6.548			6.833		5.752		–		2.124	
Créditos das operações com previdência complementar			126		7.749		8		11.2		1.143	
Valores a receber	–	–	–		7.749		8		32.831		21.392	
Outros créditos operacionais			2.010		2.004		76		11.3		5.787	
Ativos de resseguro e retrocessão			8.2		4.751		4.345		–		7.032	
Títulos e créditos a receber			11.417		12.498		29.660		–		7.945	
Ativos de resseguro e retrocessão			8.2		4.751		4.345		–		41.635	
Títulos e créditos a receber			11.417		12.498		29.660		–		54.107	
Outros créditos operacionais			2.010		2.004		76		–		–	
Ativos de resseguro e retrocessão			8.2		4.751		4.345		–		–	
Títulos e créditos a receber			11.417		12.498		29.660		–		–	
Ativos circulante			742.112		1.388.612		1.410.648		Passivo circulante		1.490.182	
Realizável a longo prazo	–	738.656			1.384.557		1.405.886		Contas a pagar		21.445	
Aplicações	6	398.312			1.065.722		1.078.608		Obrigações a pagar		11.1	
Créditos das operações com seguros e resseguros			1.383		407		94		–		7.394	
Prêmios a receber	7	352			407		94		–		11.022	
Operações com resseguradoras	8.1	1.031			–		–		–		4.997	
Ativos de resseguro e retrocessão			8.2		1.926		1.744		–		–	
Títulos e créditos a receber			316.516		298.929		297.933		–		11.2	
Títulos e créditos a receber	–	–	–		–		–		–		1.143	
Créditos tributários e previdenciários	9.1	120.467			111.870		126.406		–		32.831	
Depósitos judiciais e fiscais	17.1	194.454			185.180		167.673		–		21.392	
Outros créditos operacionais	–	1.595			1.879		3.854		–		5.787	
Despesas antecipadas			183		–		4.186		–		7.032	
Custos de aquisição diferidos			10		20.336		17.755		–		7.945	
Seguros	–	26.813			32.274		31.266		–		4.338	
Previdência	–	5.015			5.240		4.571		–		1.797	
Ativo não circulante			742.112		1.388.612		1.410.648		–		11.3	
Realizável a longo prazo	–	738.656			1.384.557		1.405.886		–		1.143	
Aplicações	6	398.312			1.065.722		1.078.608		–		3.281	
Créditos das operações com seguros e resseguros			1.383		407		94		–		21.392	
Prêmios a receber	7	352			407		94		–		5.787	
Operações com resseguradoras	8.1	1.031			–		–		–		7.032	
Ativos de resseguro e retrocessão			8.2		1.926		1.744		–		7.945	
Títulos e créditos a receber			316.516		298.929		297.933		–		4.338	
Títulos e créditos a receber	–	–	–		–		–		–		1.797	
Créditos tributários e previdenciários	9.1	120.467			111.870		126.406		–		11.3	
Depósitos judiciais e fiscais	17.1	194.454			185.180		167.673					

continuação

Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. | CNPJ 01.704.513/0001-46

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015, 2014 e 01/01/2014.
(em milhares de reais, exceto onde mencionado)

1. Contexto operacional: A SUL AMÉRICA SEGUROS DE PESSOAS E PREVIDÊNCIA S.A. (Companhia) é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede na capital do Estado do Rio de Janeiro, na Rua Beatriz Larragoiti Lucas, nº 121 parte, no bairro Cidade Nova, autorizada a operar em todo o território nacional pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) com seguros de pessoas e planos de previdência privada aberta e que tem como acionista, a Sul América Companhia de Seguro Saúde (CIA. SAÚDE) que detém 100% de participação. A Sul América S.A. (SASA), controladora indireta da Companhia, tem como principal acionista a Sulaspas Participações S.A. (SULASAPAR), com 50,90% de ações ordinárias, 0,01% de ações preferenciais e 25,69% de participação total. A SASA é uma Companhia de capital aberto e publicou em 25/02/2016 no jornal Valor Econômico e Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31/12/2015, elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Nessas demonstrações financeiras, o termo "SulAmérica" é usado para tratar o conjunto de empresas formado pela SASA e suas controladas, o qual a Companhia faz parte. O balanço patrimonial em 01/01/2014 e as demonstrações financeiras para o exercício findo em 31/12/2014 foram auditadas pela KPMG Auditores Independentes e as demonstrações financeiras de 31/12/2015 foram auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes. **2. Apresentação das demonstrações financeiras: 2.1. Base de preparação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas pelo Brasil, aplicáveis a entidades supervisionadas pela SUSEP, e incluem as normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), pela SUSEP e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que já tenham sido referendados pela SUSEP. As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela Circular SUSEP nº 517, emitida em 30/07/2015. Como parte de uma revisão na política de divulgação do grupo, a Companhia passou a adotar a demonstração de fluxo de caixa pelo método indireto. O Conselho de Administração manifestou-se favoravelmente a emissão das presentes demonstrações financeiras em reunião realizada em 23/02/2016. **2.2. Reapresentação: Provisão para Créditos de Liquidação Dúvidosa (PCLD):** A Companhia contabilizava no balanço patrimonial a PCLD para seguros, conseguros, resseguros, IOF e comissão pelo valor líquido. Com o objetivo de melhor apresentar aos usuários de suas demonstrações financeiras, a Companhia mudou sua prática contábil e passou a fazer os registros contábeis da PCLD no balanço patrimonial pelos valores brutos, mantendo a forma de contabilização pelo valor líquido no resultado. **2.2.1. Efeitos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014**

	Originalmente Publicado	Ajuste	Reapresentado
Ativo			
Circulante	4.146.505 (4.578)		4.141.927
Disponível e Aplicações	3.981.749	—	3.981.749
Caixa e bancos	6.227	—	6.227
Equivalentes de caixa	—	—	—
Créditos das operações com seguros e resseguros	99.138 (4.578)		94.560
Prêmios a receber	79.774	(4.578) (a)	75.196
Operações com seguradoras	12.531	—	12.531
Operações com resseguradoras	6.833	—	6.833
Outros	65.618	—	65.618
Ativo não circulante	1.388.612	—	1.388.612
Realizável a longo prazo	1.384.557	—	1.384.557
Imobilizado e Intangível	4.055	—	4.055
Total do ativo	5.535.117 (4.578)		5.530.539

	Originalmente Publicado	Ajuste	Reapresentado
Passivo			
Passivo circulante	1.354.801 (4.578)		1.350.223
Contas a pagar	45.645 (64)		45.581
Obrigações a pagar	11.022	—	11.022
Impostos e encargos sociais a recolher	4.402	(64) (a)	4.338
Encargos trabalhistas	1.797	—	1.797
Impostos e contribuições	21.392	—	21.392
Outras contas a pagar	7.032	—	7.032
Débitos de operações com seguros e resseguros	46.149 (4.514)		41.635
Prêmios a restituir	773	—	773
Operações com seguradoras	4.245	—	4.245
Operações com resseguradoras	2.874	—	2.874
Corretores de seguros e resseguros	19.774	(4.514) (a)	15.260
Outros débitos operacionais	18.483	—	18.483
Outros	1.263.007	—	1.263.007
Passivo não circulante	3.774.798	—	3.774.798
Patrimônio líquido	405.518	—	405.518
Total do passivo	5.535.117 (4.578)		5.530.539

2.2.2. Efeitos no balanço patrimonial em 01 de janeiro de 2014:

	Originalmente Publicado	Ajuste	Reapresentado
Ativo			
Circulante	3.680.352 (2.972)		3.677.380
Disponível e Aplicações	3.516.043	—	3.516.043
Caixa e bancos	14.364	—	14.364
Créditos das operações com seguros e resseguros	91.127 (2.972)		88.155
Prêmios a receber	56.423	(2.972) (a)	53.451
Operações com seguradoras	28.952	—	28.952
Operações com resseguradoras	5.752	—	5.752
Outros	73.182	—	73.182
Ativo não circulante	1.410.648	—	1.410.648
Realizável a longo prazo	1.405.886	—	1.405.886
Imobilizado e Intangível	4.762	—	4.762
Total do ativo	5.091.000 (2.972)		5.088.028

	Originalmente Publicado	Ajuste	Reapresentado
Passivo			
Passivo circulante	1.273.990 (2.972)		1.271.018
Contas a pagar	22.811 (51)		22.760
Obrigações a pagar	6.314	—	6.314
Impostos e encargos sociais a recolher	4.687	(51) (a)	4.636
Encargos trabalhistas	1.782	—	1.782
Impostos e contribuições	2.083	—	2.083
Outras contas a pagar	7.945	—	7.945
Débitos de operações com seguros e resseguros	57.028 (2.921)		54.107
Prêmios a restituir	1.691	—	1.691
Operações com seguradoras	17.617	—	17.617
Operações com resseguradoras	2.335	—	2.335
Corretores de seguros e resseguros	19.250	(2.921) (a)	16.329
Outros débitos operacionais	16.135	—	16.135
Outros	1.194.151	—	1.194.151
Passivo não circulante	3.460.469	—	3.460.469
Patrimônio líquido	356.541	—	356.541
Total do passivo	5.091.000 (2.972)		5.088.028

(a) A redução ao valor recuperável é analisada com base nos prêmios vencidos e a vencer de riscos decorridos, líquidos de comissão, Impostos sobre Operações Financeiras (IOF), depósitos judiciais e, quando aplicáveis, conselho e resseguro. A contabilização é feita no balanço patrimonial pelos valores brutos, e na demonstração de resultados pelos valores líquidos, refletindo a essência do resultado final de todo o processo de recebimento. A análise do risco de crédito de pessoa jurídica é efetuada com base em tabela de pontuação (classificação de riscos) de probabilidade de perda, e para pessoa física é efetuada com base no percentual histórico de recuperação de prêmios vencidos. Os prêmios de risco a decorrer são normalmente cancelados após 32 e 60 dias de inadimplência, dependendo do ramo de seguro. **2.3. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens reconhecidos nos balanços patrimoniais pelo valor justo: • Instrumentos financeiros derivativos (nota 5); • Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado (nota 6); e • Instrumentos financeiros disponíveis para venda (nota 6). **2.4. Moeda funcional e de apresentação:** Nas demonstrações financeiras, os itens foram mensurados utilizando a moeda do ambiente econômico primário no qual a Companhia atua. As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. **3. Principais práticas contábeis:** As práticas contábeis descritas seguirão têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras. **3.1. Resumo das práticas contábeis:** As práticas contábeis mais relevantes adotadas são: **3.1.1. Apuração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e considera: • Prêmios de seguros e coberturas de risco de previdência, são reconhecidos pelo período de vigência das apólices. Prêmios de seguros relativos a riscos vigentes cujas apólices ainda não foram emitidas, são reconhecidos com base em estimativas atuariais que levam em consideração a experiência histórica; • Contribuições para planos de previdência e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL) são

reconhecidas quando ocorre o efetivo recebimento. Os direitos dos participantes dos referidos planos estão refletidos mediante constituição de provisões técnicas em contrapartida no resultado do exercício; • Comissões de seguro e agenciamentos de seguros, registrados são como custos de aquisição diferidos amortizados com base no prazo de vigência dos contratos de seguros (majoritariamente 12 meses) exceto os agenciamentos referentes aos produtos de previdência que são amortizados pelo prazo médio de permanência dos segurados na carteira (no máximo 40 meses). Comissões relativas a riscos vigentes, cujas apólices/faturas ainda não foram emitidas são estimadas com base em cálculos atuariais que levam em consideração a experiência histórica; • Esses custos de aquisição diferidos são inicialmente diferidos na rubrica "Custos de aquisição diferidos" no ativo circulante e não circulante e amortizados no resultado do exercício na rubrica "Custos de aquisição"; e • Sinistros compreendendo as indenizações e despesas estimadas a incorrer com a regulação dos sinistros, tanto aquelas diretamente alocáveis individualmente (Allocated Loss Adjustment Expenses - ALAE), quanto outras despesas relacionadas mas não diretamente alocáveis (Unallocated Loss Adjustment Expenses - ULAE). **3.1.2. Balanço patrimonial:** Os direitos realizáveis e as obrigações exigíveis após 12 meses são classificados no ativo e passivo não circulante, respectivamente; • Os ativos e passivos sujeitos a atualização monetária são atualizados com base nos índices definidos legalmente ou em contrato; e • Os créditos tributários não são ajustados a valor presente. **3.2. Instrumentos financeiros:** Os ativos financeiros são classificados e mensurados, conforme descritos a seguir. **3.2.1. Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** **Titulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados são contabilizados pelo valor justo e classificados no ativo circulante. Os rendimentos, as valorizações e desvalorizações sobre esses títulos e valores mobiliários são reconhecidos no resultado. **Derivativos:** São classificados no ativo ou passivo circulante como, respectivamente, "Títulos e créditos a receber" ou "Outras contas a pagar", sendo compostos por contratos futuros. **3.2.2. Disponíveis para a venda:** Os títulos e valores mobiliários que não são classificados no resultado são classificados e mensurados, conforme descritos a seguir. **3.2.3. Mantidos até o vencimento:** Os direitos realizáveis e as obrigações exigíveis após 12 meses são contabilizados no resultado. As valorizações e desvalorizações não realizadas financeiramente são reconhecidas em conta específica no patrimônio líquido, líquidas dos correspondentes efeitos tributários e, quando realizadas ou quando há redução ao valor recuperável, são apropriadas ao resultado, em contrapartida da conta específica do patrimônio líquido. **3.2.4. Emprestimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros representados por prêmios a receber e demais contas a receber, mensurados inicialmente pelo valor justo, acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, ajustados, quando aplicável, por reduções ao valor recuperável. **3.2.5. Depósitos judiciais e fiscais:** Os depósitos judiciais e fiscais são classificados no ativo não circulante e as atualizações monetárias sobre esse ativo são reconhecidas no resultado. **3.4. Redução ao valor recuperável: Ativos financeiros (incluindo recebíveis):** Um ativo financeiro não é mensurado pelo valor justo por meio do resultado tem seu valor recuperável avaliado sempre que apresenta indícios de perda. Já um ativo financeiro mensurado a valor justo tem perda após o reconhecimento inicial do ativo se apresentar efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados, estimados de maneira confiável, tais como: desvalorização significativa ou prolongada reconhecida publicamente pelo mercado, descontinuidade da operação da atividade em que a Companhia investiu, tendências históricas da probabilidade de inadimplência, entre outros. **Ativos não financeiros:** Os saldos contábeis dos ativos não financeiros, incluindo ágio e ativos

continuação

Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. | CNPJ 01.704.513/0001-46

sinistros a liquidar e IBNR (nota 14); e • Ações judiciais e obrigações fiscais (nota 17). **3.14. Ativos e passivos sem vencimento:** A classificação entre circulante e não circulante para os ativos e passivos que não possuem vencimento é feita de acordo com a natureza e especificidade da operação. Entre as mais relevantes, as ações judiciais e depósitos judiciais têm a classificação determinada com base na evolução histórica de processos judiciais e os correspondentes depósitos judiciais que fazem ou fizeram parte da carteira de processos da Companhia. Para as provisões técnicas atuariais que não guardam relação com prazo de vencimento, a Companhia determina a segregação entre circulante e não circulante de acordo com a frequência histórica. No caso de contas como "Depósitos de terceiros", devido à natureza e ao giro da operação, a Companhia classifica todo o montante em circulante.

3.15. Normas emitidas e revisadas: **3.15.1. Normas internacionais (IFRS) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC): Aplicação das normas novas e revisadas que não tiveram efeito ou não tiveram efeito material sobre as demonstrações financeiras.** A seguir estão apresentadas as normas novas e revisadas que passaram a ser aplicáveis a partir de 01 de janeiro de 2015. A aplicação dessas normas não teve impacto relevante nos montantes divulgados no período atual nem em períodos anteriores.

• Modificações à IAS 19 (CPC 33) - Benefícios a Empregados. • Modificações às IFRS - Ciclos de Melhorias Anuais 2010-2012. • Modificações às IFRS - Ciclos de Melhorias Anuais 2011-2013. **Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas, mas ainda não efetivas em 31 de dezembro de 2015.** A Companhia não adotou as IFRS novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não efetivas: • IFRS 9 - Instrumentos Financeiros - Em vigor a partir de 01/01/2018; • IFRS 16 - Arrendamento mercantil - Em vigor a partir de 01/01/2019; • Modificações à IAS 27 - Opcão para Utilização do Método de Equivalência Patrimonial nas Demonstrações Financeiras Separadas - Em vigor a partir de 01/01/2016; • Modificações às IFRS - Ciclos de Melhorias Anuais 2012-2014 - Em vigor a partir de 01/01/2016; e • Modificações à IAS 1 - Esclarecimentos sobre o processo judicial de divulgações das Demonstrações Financeiras - Em vigor a partir de 01/01/2016. O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes para determinadas IFRS anteriormente citadas, com data efetiva de adoção para 2018 e 2019, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida da sua entrada em vigor. A adoção antecipada das IFRS está condicionada à aprovação prévia em ato normativo do CFC. A Companhia não adotou de forma antecipada tais alterações em suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015. É esperado que nenhuma dessas novas normas tenha efeito material sobre as demonstrações financeiras, exceto pela IFRS 9 que pode modificar a classificação e mensuração de ativos financeiros.

4. Gestão de riscos: O processo de gestão de riscos (Enterprise Risk Management – ERM) da SulAmérica tem como finalidade suportar o alcance dos objetivos estratégicos da organização. Este procedimento tem como base identificar potenciais eventos que possam afetar os resultados esperados para os próximos períodos e gerenciar tais riscos garantindo capital adequado para sustentar as operações em cenários inesperados, de acordo com o apetite a riscos vigente. A metodologia desenvolvida para o processo de gerenciamento de riscos corporativos busca referências nas melhores práticas internacionais, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e procedimentos definidos em Solvência II. Este processo é executado em fases integradas e contínuas descritas da seguinte forma: • **Identificação dos riscos:** Processo de identificação e priorização dos riscos que possam afetar os resultados de curto ou longo prazo estabelecidos; • **Quantificação dos riscos:** Os riscos priorizados são quantificados através de modelagens específicas envolvendo a probabilidade de ocorrência e seus possíveis impactos; • **Resposta aos riscos:** De acordo com os resultados do processo de quantificação e alinhado com o apetite a riscos vigente, são elaborados planos de ação de resposta aos riscos; • **Monitoramento e reporte:** As informações de cada risco e os respectivos planos de ação de resposta aos riscos são monitoradas e gerenciadas através de indicadores e relatórios pela área de riscos corporativos, a qual os reporta ao Comitê de Riscos (CoR), Comitê de Auditoria e Conselho de Administração, de acordo com periodicidade pré-definida ou sempre que julgar necessário. Adicionalmente, a SulAmérica apura a suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado em relação ao capital regulatório requerido mensalmente. Com o objetivo de complementar esta avaliação e de acordo com as melhores práticas de gestão de riscos, a SulAmérica possui modelos internos próprios para apuração do capital econômico para as suas principais linhas de negócios e categoria de risco, observando, desta forma, independente do capital regulatório, sua própria estimativa de capital baseado em riscos. O Conselho de Administração é responsável por executar a atividade de supervisão do gerenciamento de riscos da organização, aprovando o apetite a riscos recomendado pelo CoR. A execução do processo é feito de forma integrada entre as três linhas de defesa da organização, conforme descrito a seguir: **1ª linha de defesa:**

• **Donos dos riscos:** Responsáveis por fornecer insumos para a área de riscos corporativos nas etapas de ERM. Além, de monitorar os riscos mantendo os controles internos eficientes, supervisionam e propõem planos de ação para a mitigação dos mesmos. • **Unidades de negócio e áreas de apoio:** Áreas da Companhia que possuem riscos inerentes às suas operações. **2ª Linha de defesa:** • **Comitê de riscos:** Responsável pelas decisões relacionadas a todas as etapas do processo de ERM, além de monitorar os limites e tolerância aos riscos, definidos no apetite a riscos vigente. • **Área de riscos corporativos:** Executa as etapas do processo de ERM, prioriza os riscos, modela os impactos de quantificação e fornece relatórios para o gerenciamento de riscos. Reporta estas atividades ao CoR. • **Compliance:** Responsável por monitorar e reportar a situação da Companhia frente aos limites regulatórios e internos. • **Área de segurança da informação:** Responsável por identificar, monitorar e gerar planos de ação referentes aos riscos associados aos fluxos e trocas de dados contendo informações de uso restrito da Companhia. **3ª Linha de defesa:** • **Comitê de auditoria:** Tem, dentre suas atividades, o papel de avaliar o processo de ERM entre as linhas de defesa verificando cumprimento dos protocolos estabelecidos pelas políticas vigentes. • **Auditória interna de riscos:** Provê avaliações sobre a eficácia da governança e do processo de ERM, incluindo a forma como a primeira e a segunda linhas de defesa alcançam os objetivos de gerenciamento de riscos e controles. O processo de ERM comprehende todos os tipos de riscos corporativos os quais a SulAmérica está sujeita. A SulAmérica desenvolveu dicionário próprio de risco a fim de padronizar a linguagem de riscos em toda a organização com as seguintes categorias: riscos estratégicos, riscos de subscrição, riscos de mercado, riscos de crédito, riscos operacionais e legais (incluindo risco de compliance). As análises e informações contidas nas próximas seções objetivam apresentar resumidamente o processo de gerenciamento de cada categoria de risco, explicitando como cada uma das categorias impactam nos negócios da Companhia e os procedimentos adotados para o controle e mitigação dos mesmos. **4.1. Riscos estratégicos:** É decorrente do risco de perdas pelo insucesso das estratégias adotadas e inclui o risco de sustentabilidade. A SulAmérica conta hoje com áreas específicas focadas no gerenciamento dos planos estratégicos, responsáveis por monitorar o market share e a imagem da organização no mercado. Além do monitoramento das variáveis de impacto nas estratégias adotadas pela SulAmérica, a Vice-Presidência de Planejamento e Marketing tem como giro elaborar planos de ação para mitigação dos potenciais riscos estratégicos que possam afetar os resultados esperados relacionados às iniciativas. É função do Comitê de Sustentabilidade coordenar as ações referentes ao tratamento dos riscos socioambientais e de sustentabilidade que em sua avaliação possam prejudicar os resultados da Companhia no curto ou longo prazo em quantidade superior aos limites estabelecidos no apetite a riscos vigente. Com presença em todo território nacional, a SulAmérica diversificada seus negócios no que diz respeito à concentração de riscos em um mesmo produto ou região. Caso a SulAmérica comercializasse produtos em um único ramo de negócios e em uma única região do país, seus resultados estariam totalmente dependentes do sucesso dos resultados deste ramo e região. A tabela abaixo mostra a concentração das receitas da Companhia por região e por classe de negócio:

Região	Vida em grupo		Pessoas demais (a)	
	2015	2014	2015	2014
Sudeste	68,00%	70,8%	35,6%	41,5%
Norte	2,70%	2,2%	2,7%	1,4%
Nordeste	11,10%	6,3%	4,4%	3,9%
Centro Oeste	3,90%	4,0%	7,2%	6,0%
Sul	14,30%	16,7%	50,1%	47,2%
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

(a) Refere-se aos ramos conforme elencados na Circular SUSEP N° 395 de 2 de dezembro de 2009. (b) Refere-se aos ramos de seguro de vida individual e auxílio funeral. **4.2. Riscos de subscrição:** Os riscos de subscrição são oriundos de desvios nas especificações ou na constituição das provisões técnicas. Produtos de Vida e Previdência têm seus riscos de especificação e provisão associados a desvios das expectativas de mortalidade/sobrevida dos participantes frente aos valores observados. **4.2.1. Risco de especificação:** Atualmente, a SulAmérica possui modelos atuariais específicos de especificação para cada um de seus produtos, permitindo acurácia na determinação dos preços para cada cliente frente aos compromissos contratuais estimados e despesas empregadas na comercialização e gestão dos contratos. Com o objetivo de promover um conjunto de análises de viabilidade e de riscos antes da tomada de decisão sobre investimentos em produtos e parcerias, e nos acompanhamentos periódicos dos produtos, a SulAmérica possui o PARP, que é um Procedimento de Avaliação e Revisão de Produtos (PARP). Este procedimento é avaliado tendo em vista os seguintes aspectos: • **Preço e subscrição:** Visando o retorno de metas estabelecidas; • **Risco de fraude:** Exposição a riscos de fraude e/ou lavagem de dinheiro; • **Comercial:** Viabilidade de alcançar a expectativa de vendas, análises do escopo e competitividade do produto, dos canais de distribuição e da política de preço/aceitação; • **Compliance:** Riscos de lavagem de dinheiro e riscos de reputação (corrupção) - relacionado a atividades ilícitas; • **Contábil:** Implicações na contabilização dos resultados e se as regras de cálculo dos tributos estão corretas; • **Financeiro:** Avaliação dos impactos do produto nas seguintes áreas: geração de caixa, no caixa livre, controle de investimentos, compras, contas a pagar, a receber, cobrança e tesouraria; • **Jurídico:** Avaliação sobre os aspectos jurídico-regulatórios; • **Stratégico:** Alinhamento à estratégia vigente e futura, incluindo aspectos competitivos, concorrentiais e de posicionamento estratégico - da SulAmérica; • **Riscos corporativos:** Impactos nas categorias de riscos corporativos, agregando avaliação sobre os riscos priorizados pela

Companhia; • **Sustentabilidade:** Avaliação sobre o alinhamento à Política de Sustentabilidade, Princípios para a Sustentabilidade em Seguros (PSI), Iniciativa Estratégica de Sustentabilidade e lista de exclusão do IFC; e • **Visão do cliente:** Avaliação no que tange à Visão do Cliente. O parecer destes aspectos é emitido pelas seguintes áreas da Companhia: Atuarial, Auditoria Interna, Comercial, Compliance, Contabilidade, Financeiro, Jurídico, Planejamento Estratégico, Riscos Corporativos, Sustentabilidade e Visão do Cliente. A Companhia ainda utiliza contratos de resseguros mitigando o risco de grandes perdas não esperadas nos contratos e transferindo tais riscos para os resseguradores, assumindo em contrapartida o risco de crédito destes parceiros. A contratação de resseguro segue política específica estabelecida pelo CoR. Uma das formas de mensurar possíveis impactos nos resultados e patrimônio líquido, decorrentes dos riscos de subscrição, é sensibilizar as variáveis que possam ser afetadas devido ao processo de subscrição dos produtos, inadequação de preços ou ainda insuficiência nas provisões técnicas. As análises de sensibilidade a seguir, buscam simular os possíveis impactos destas oscilações no resultado e no patrimônio líquido antes e depois da contratação de resseguro. As variáveis de medição escolhidas para representar as possíveis oscilações citadas são: sinistralidade, despesas administrativas e custos de aquisição.

ser diferentes dos esperados pela Companhia caso ocorram oscilações inesperadas em variáveis significativas. A tabela a seguir apresenta a análise da sensibilidade no resultado do Teste de Adequação do Passivo (LAT) para as premissas de taxa de juros, resgate, mortalidade, conversão em renda e cancelamento. Optamos por apresentar essas sensibilidades baseadas no impacto sobre o LAT uma vez que o impacto sobre esse teste seria sentido imediatamente e da forma mais representativa, dado o fato do teste ser baseado no valor presente do fluxo de caixa futuro, enquanto que o impacto nas demais variáveis do resultado do exercício seria inexpressivo dado previdência ser um negócio de longo prazo. Os possíveis impactos em despesas administrativas são medidos na Provisão Complementar de Cobertura e no resultado.

Premissas	2015			
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro		
Resultado antes dos impostos	Resultado após impostos	Resultado antes dos impostos	Resultado após impostos	
Aumento de 5% na sinistralidade	(8.781)	(5.269)	(8.214)	(4.929)
Aumento de 5% nas despesas administrativas	(3.488)	(2.093)	(3.488)	(2.093)
Aumento de 5% nos custos de aquisição	(6.115)	(3.669)	(6.115)	(3.669)
Redução de 5% na sinistralidade	8.781	5.269	8.214	4.929
Redução de 5% nas despesas administrativas	3.488	2.093	3.488	2.093
Redução de 5% nos custos de aquisição	6.115	3.669	6.115	3.669

Premissas	2014			
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro		
Resultado antes dos impostos	Resultado após impostos	Resultado antes dos impostos	Resultado após impostos	
Aumento de 5% na sinistralidade	(7.849)	(4.709)	(7.581)	(4.548)
Aumento de 5% nas despesas administrativas	(3.094)	(1.856)	(3.094)	(1.856)
Aumento de 5% nos custos de aquisição	(6.403)	(3.842)	(6.403)	(3.842)
Redução de 5% na sinistralidade	7.849	4.709	7.581	4.548
Redução de 5% nas despesas administrativas	3.094	1.856	3.094	1.856
Redução de 5% nos custos de aquisição	6.403	3.842	6.403	3.842

Da mesma forma, os resultados para a atividade de previdência podem

• **Administrativo**

Ano	R\$ milhões											
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	
Provisão de sinistros contabilizada	134,13	109,93	107,92	89,86	95,12	96,57	99,37	103,27	106,35	96,20	90,43	
Efeito do desconto financeiro	(5,25)	(4,50)	(4,06)	(6,60)	(6,66)	(6,94)	(5,93)	(4,72)	(4,37)	(3,77)	(3,78)	
Provisão de sinistros sem desconto financeiro	139,38	114,43	111,98	96,46	10							

Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. | CNPJ 01.704.513/0001-46

Descrição	2014										
	Sem vencimento	Mais de 01 Até 01 ano	Mais de 01 ano e até 02 anos	Mais de 02 anos e até 05 anos	Mais de 05 anos e até 10 anos	Mais de 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Ganho ou (perda)	Outras	Valor contábil
Instrumentos Financeiros											
Equivalente de caixa											
Aplicações Financeiras	45.159	112.344	43.917	338.522	394.429	763.943	1.698.314	1.837.414	139.100	-	1.682.525
Valor justo por meio do resultado	45.063	47.494	817	92.102	18.572	-	204.048	203.929	(119)	-	203.929
Disponível para venda	96	11.402	43.100	158.462	150.639	11.430	375.129	359.459	(15.670)	-	359.459
Mantido até o vencimento	-	53.448	-	87.958	225.218	752.513	1.119.137	1.274.026	154.889	-	1.119.137
Seguros e resseguros											
Provisões técnicas	-	549.692	91.206	217.369	231.115	328.605	-	-	-	56.610	1.474.597
Ativos de resseguros	-	4.345	417	929	398	-	-	-	-	-	6.089
Passivos											
Seguros (a)	218.926	35.430	58.842	20.448	1	-	-	-	-	50.460	384.107
Previdência (b)	335.111	56.193	159.456	211.065	328.604	-	-	-	-	6.150	1.096.579

(a) Em 31/12/2015, há na coluna "Outras", principalmente R\$48.083 de Outras Provisões Técnicas (R\$50.460 em 2014). (b) Em 31/12/2015, há na coluna "Outras", principalmente R\$8.838 de Outras Provisões Técnicas (R\$6.150 em 2014).

O critério utilizado na apresentação dos instrumentos financeiros utilizado na tabela por idade foi pela data de vencimento destes ativos. No entanto, alguns instrumentos financeiros possuem liquidez imediata apesar de estarem distribuídos pelas diversas faixas da tabela em função do seu vencimento, sendo na sua totalidade suficientes para honrar as obrigações nas datas previstas. **4.4. Riscos de crédito:** Os riscos de crédito estão relacionados com a possibilidade de devedores deixarem de cumprir um contrato ou deixarem de cumprir os termos em que foi acordado. Estes riscos poderiam se materializar e afetar significativamente os resultados da SulAmérica caso os emissores de créditos privados não honrem com os pagamentos nas datas previstas ou os resseguradores com quais a Companhia opera não honrem os contratos para pagamentos dos sinistros ressegurados. Em relação ao monitoramento da inadimplência de seus segurados e parceiros comerciais, a Companhia realiza redução ao valor recuperável dos prêmios a receber de acordo com as melhores práticas e legislação vigente (ver informação adicional na nota 8.2).

4.4.1. Investimentos privados: A SulAmérica considera em sua Política de Investimentos limites específicos para contratação de crédito privado, além da estrutura de um Comitê de Crédito que avalia o risco de cada emissor previamente às contratações segundo uma metodologia própria. As tabelas a seguir apresentam a classificação dos investimentos por categoria de risco, totalizando em 2015 um percentual de 99,7% (99,9% em 2014) alocados em títulos do governo (risco soberano) ou em ativos de maior categoria de risco possível (classe AAA), segundo as agências classificadoras Fitch, S&P e Moody's.

Descrição	2015	2014
	Valor	Valor
Renda fixa pública "risco soberano"	1.552.622	1.587.419
AAA	103.771	93.392
AA+ até AA-	3.531	-
Outros	1.914	1.714
Total	1.661.838	1.682.525

4.4.2. Contratos de resseguro: Para as contratações de resseguro, a SulAmérica possui política específica aprovada pelo Comitê de Riscos e monitorada pela área de Gestão de Riscos Corporativos, que estabelece um fluxo efetivo para a contratação, baseada em aprovações finais do CoR. Como exigências, a política engloba critérios de habilitação dos corretores, definições de limites de risco de crédito com base nas categorias de riscos das resseguradoras e outras demandas quanto à rigidez de prazos no fluxo de contratação e critérios de concentração e colocação. O processo de habilitação dos corretores segue critérios que buscam avaliar diferentes visões dos contratados baseando-se nas seguintes avaliações: • Habilidades jurídicas; • Qualificação da estrutura de compliance e sustentabilidade empresarial; • Qualificação de risco de crédito; e • Experiência passada da operacionalização dos contratos de resseguro pela corretora. Além das exigências definidas pela legislação vigente para a colocação de riscos de resseguro, com o objetivo de controlar internamente a exposição ao risco de crédito, a SulAmérica estabelece limites de exposição de crédito com base nas classificações de categoria de risco de cada ressegurador, garantindo assim um baixo risco de crédito em contratos de resseguro. Estes limites foram definidos visando tanto a definição da exposição por classe de categoria de risco quanto a exposição individual com cada Ressegurador, de modo que estes são determinados através da definição de classes internas específicas para Resseguradores locais e Resseguradores eventuais e admitidos. Estas classes foram definidas com base em equivalências geradas a partir das tabelas de categoria de risco fornecidas pelas agências Fitch, S&P, Moody's e A.M Best. As tabelas abaixo apresentam a exposição com os Resseguradores por categoria de risco e linha de negócios. Tendo em vista a política de colocação de resseguro acima descrita, a SulAmérica limita suas colocações em Resseguradores que têm nas categorias de riscos superiores ou iguais a A- e AA- respectivamente para Resseguradores eventuais ou admitidos e locais. Eventuais colocações que não sigam estas exigências devem ser aprovadas diretamente pelo CoR.

Ramos	2015	2014
Vida em grupo	23.192	16.990
Pessoas demais	4.179	2.024
Previdência	-	1.105
Total	27.371	20.119

Classe	Categoria de risco	2015	2014
		% Exposição	% Exposição
Local	A-	23.191	84,7%
Local	AA-	-	0,0%
Local	Abaixo de A	1.672	6,1%
Eventual	AA-	-	0,0%
Admitido	AA-	2.508	9,2%
		27.371	100%
		20.119	100%

Ressegurador local: Ressegurador sediado no país, constituído sob a forma de sociedade anônima, que tenha por objeto exclusivo a realização de operações de resseguro e retrocessão. • **Ressegurador admitido:** Ressegurador sediado no exterior, com escritório de representação no país, que, atendendo às exigências previstas na Legislação em vigor, aplicáveis à atividade de resseguro e retrocessão, tenha sido cadastrado como tal na SUSEP, para realizar operações de resseguro e retrocessão. • **Ressegurador eventual:** Empresa resseguradora estrangeira sediada no exterior, sem escritório de representação no país, que, atendendo a Legislação em vigor, aplicáveis à atividade de resseguro e retrocessão, tenha sido cadastrada como tal na SUSEP, para realizar operações de resseguro e retrocessão. Em 31/12/2015, há R\$ 2.713 (R\$4.856 em 2014) em exposição com resseguradores referente a sinistros judiciais não ordinários (casos especiais) com probabilidade de êxito "possível". **4.5. Riscos operacionais:** O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou eventos externos que possam causar danos à Companhia. O gerenciamento do risco operacional é um processo de aprimoramento contínuo, de maneira a acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste processo. Dessa forma, a gestão dos riscos operacionais é realizada em linha com o processo de ERM da Companhia com foco na identificação, avaliação e resposta aos riscos que violem o apetite a risco definidos pelo Conselho. O processo de identificação dos riscos é realizado através do mapeamento dos processos organizacionais. Após o mapeamento de cada processo são identificados os riscos operacionais associados a cada um dos processos. Tais riscos são quantificados através de metodologia específica gerando planos de ação nos casos em que a Companhia julgue necessário. **4.6. Riscos legais e compliance:** Consistem nos riscos de perdas resultantes do não cumprimento de leis e/ou regulamentações. O risco legal pode ser decorrente de multas, penalidades ou indenizações resultantes de ações de órgãos de supervisão e controle, bem como perdas decorrentes de decisão desfavorável em processos judiciais. **4.6.1. Gestão dos riscos legais:** Com uma visão corporativa, o departamento jurídico da organização, junto com seus prestadores de serviço, realiza a revisão em todos os contratos firmados pela Companhia a fim de mitigar o risco legal de contratos, além de fornecer todo o subsídio para os processos judiciais da organização. A área jurídica atua também contribuindo com projetos para melhoria de gestão das causas judiciais além de sugestões de como evitar riscos legais nas operações. Adicionalmente a área atuarial utiliza uma metodologia específica de experiência de pagamento para o cálculo da provisão judicial baseada na relação histórica observada entre o custo do processo encerrado e as estimativas dos advogados para o valor a ser pago se perdêssemos a causa (exposição ao risco). Esta metodologia tem por objetivo cobrir os custos com processos nos quais a SulAmérica é ré ou denunciada desde a data do cadastro do processo judicial no sistema da Companhia até o efetivo pagamento. A evolução da provisão de sinistros

tipo de negócio e risco, observando, desta forma, independente do capital regulatório, sua própria estimativa de capital baseado em riscos. Através destes modelos internos são obtidos mensalmente métricas de retorno sobre o capital para auxílio na gestão dos negócios.

Descrição	2015	2014
Patrimônio líquido contábil	312.119	405.517
Deduções:		
Despesas antecipadas não relacionadas a resseguro	(1.331)	(1.426)
Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social	(44.686)	(46.722)
Ativos intangíveis	(1.957)	(2.098)
Patrimônio líquido ajustado - PLA (a)	264.145	355.271
Capital base (b)	15.000	15.000
Capital de risco (c)	236.348	218.691
Capital de risco de subscrição (d)	216.405	200.826
Capital de risco operacional (e)	4.491	3.878
Capital de risco de crédito (f)	28.306	25.668
CRM = Maior entre capital base e capital de risco (g)	236.348	218.691
Suficiência de capital - R\$ (h) = (a) - (g)	27.797	136.580
Suficiência de capital - % (i) = (h) / (a)	10,52%	38,44%

5. Instrumentos financeiros derivativos: Conforme políticas de investimento e de alocação de recursos pré-definidas e aprovadas pela Administração, são permitidas para a Companhia a contratação de operações com derivativos. Para a Companhia, a manutenção de instrumentos financeiros derivativos, podendo ser mantidos nos fundos de investimentos exclusivos, tem por finalidade única a proteção à flutuação das taxas de juros. No caso dos fundos exclusivos dos planos PGBL e VGBL, além dos contratos futuros atrelados a taxa de juros, a Companhia também utiliza contratos futuros atrelados ao Índice Bovespa e dólar, em consonância com a política de investimento desses fundos. Os ganhos e perdas decorrentes desses contratos futuros não proporcionam qualquer impacto no resultado ou patrimônio líquido da Companhia, em virtude de serem refletidos em igual montante nas provisões técnicas de previdência. A utilização de instrumentos financeiros derivativos pela Companhia está de acordo com as normas vigentes emitidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo CNSP. Estas normas dispõem sobre os critérios para a realização de investimentos pela Companhia. Em 31/12/2015 e 2014, a Companhia possuía instrumentos financeiros derivativos somente nos fundos de investimentos de PGBL e VGBL os quais estão classificados no nível 2, como demonstrado a seguir:

Descrição	Vencimento
-----------	------------

continuação

Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. | CNPJ 01.704.513/0001-46

7.2. Prêmios a receber por vencimento: Os prêmios a receber por vencimento estão distribuídos da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
A vencer		
A vencer entre 01 e 30 dias	39.208	42.335
A vencer entre 31 e 60 dias	6.027	4.587
A vencer entre 61 e 180 dias	19.233	16.677
A vencer entre 181 e 365 dias	8.427	6.586
A vencer acima de 365 dias	352	407
Total	73.247	70.592
Redução ao valor recuperável	(7.935)	(4.565)
Total a vencer	65.312	66.027
Vencidos		
Vencidos entre 01 e 30 dias	10.604	4.728
Vencidos entre 31 e 60 dias	2.119	1.628
Vencidos entre 61 e 180 dias	6.038	4.353
Vencidos entre 181 e 365 dias	5.560	4.426
Vencidos acima de 365 dias	17.385	12.309
Total	41.706	27.444
Redução ao valor recuperável	(26.948)	(17.868)
Total vencidos	14.758	9.576
Total de prêmios a receber	114.953	98.036
Total da redução ao valor recuperável (a)	(34.883)	(22.433)
Total	80.070	75.603

(a) A redução ao valor recuperável é analisada com base nos prêmios vencidos e a vencer de riscos decorridos, líquidos de comissão, Impostos sobre Operações Financeiras (IOF), depósitos judiciais e, quando aplicáveis, consórcio e resseguro. A contabilização é feita no balanço patrimonial pelos valores brutos, e na demonstração de resultados pelos valores líquidos, refletindo a essência do resultado final de todo o processo de recebimento. A análise do risco de crédito de pessoa jurídica é efetuada com base em tabela de pontuação (classificação de riscos) de probabilidade de perda, e para pessoa física é efetuada com base no percentual histórico de recuperação de prêmios vencidos. Os prêmios de risco a decorrer são normalmente cancelados após 32 e 60 dias de inadimplência, dependendo do ramo de seguro. 8. Ativos e passivos de resseguro: 8.1. Operações com resseguradoras:

Descrição	Ativo		Passivo	
	2015	2014	2015	2014
IRB - Conta movimento	—	—	6	6
Recuperação de indenização e prêmios líquidos de comissões	11.230	6.833	1.169	2.868
Redução ao valor recuperável (a)	(4.940)	—	—	—
Outros	1.289	—	—	—
Total	7.579	6.833	1.175	2.874
Circulante	6.548	6.833	1.175	2.874
Não circulante	1.031	—	—	—

(a) A redução ao valor recuperável referente as operações de resseguro é analisada com base nos valores de sinistros a receber vencidos e, quando aplicável, na tabela de pontuação de probabilidade de perda (classificação de riscos). As operações com resseguradoras estão, quase que em sua totalidade, classificadas no circulante devido às características das operações, liquidadas em até 365 dias. 8.2. Ativos de resseguro e retrocessão: Os saldos apresentados se referem aos ativos relacionados com as responsabilidades dos resseguradores em relação às provisões técnicas da Companhia. As provisões técnicas são registradas no passivo de forma bruta de resseguro, sendo então registradas no ativo as expectativas de crédito associados aos resseguradores.

Descrição	Provisão de prêmios não ganhos		Provisão de sinistros a liquidar / IBNR e outros		Total
	2015	2014	2015	2014	
Pessoas	694	—	3.618	4.758	4.758
Vida Individual	—	—	2.319	1.198	2.319
Previdência	46	102	—	31	46
Total	740	102	5.937	5.987	6.677
Circulante	740	102	4.011	4.243	4.751
Não circulante	—	—	1.926	1.744	1.926

8.2.1. Movimentação da provisão de prêmios não ganhos:

	Pessoas	Previdência	Total
Saldos em 01/01/2014	—	46	46
Emissões/RVNE	—	56	56
Saldos em 31/12/2014	—	102	102
Circulante	—	—	102

	Pessoas	Previdência	Total
Saldos em 31/12/2014	—	102	102
Emissões/RVNE	694	—	694
Amortizações	—	(56)	(56)
Saldos em 31/12/2015	694	46	740
Circulante	—	—	740

8.2.2. Movimentação da provisão de sinistros a liquidar / IBNR e outros:

	Pessoas	Previdência	Total
Saldos em 31/12/2014	—	102	102
Emissões/RVNE	694	—	694
Amortizações	—	(56)	(56)
Saldos em 31/12/2015	694	46	740
Circulante	—	—	740

	Pessoas	Previdência	Total
Saldos em 31/12/2014	—	102	102
Emissões/RVNE	694	—	694
Amortizações	—	(56)	(56)
Saldos em 31/12/2015	694	46	740
Circulante	—	—	740

	Pessoas	Previdência	Total
Saldos em 31/12/2014	—	102	102
Emissões/RVNE	694	—	694
Amortizações	—	(56)	(56)
Saldos em 31/12/2015	694	46	740
Circulante	—	—	740

8.2.2. Movimentação da provisão de sinistros a liquidar / IBNR e outros:

	Pessoas	Individual	Previdência	Total
Saldo em 01/01/2014	3.300	1.413	31	4.744
(Adições)/Baixas	(1.366)	(667)	—	(1.886)
Atualização monetária / juros	244	147	—	244
Variação IBNR	2.580	305	—	2.885
Saldo em 31/12/2014	4.758	1.198	31	5.987
Circulante	—	—	4.243	4.243
Não circulante	—	—	1.744	1.744

	Pessoas	Individual	Previdência	Total
Saldo em 31/12/2014	4.758	1.198	31	5.987
(Adições)/Baixas	(1.331)	533	—	(798)
Atualização monetária / juros	207	780	—	987
Variação IBNR	(16)	(192)	(31)	(239)
Saldo em 31/12/2015	3.618	2.319	—	5.937
Circulante	—	—	4.011	4.011
Não circulante	—	—	1.926	1.926

9. Créditos tributários e previdenciários e tributos diferidos:

	2015	2014

<tbl_r cells="3" ix="2" maxcspan="1

continuação

Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. | CNPJ 01.704.513/0001-46

15. Partes relacionadas: 15.1 Transações: Os principais saldos de ativos e passivos relativos às operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, são relativos a operações de transações da Companhia com as empresas sob administração comum e profissionais-chaves da administração, para os respectivos tipos de operações.

Descrição	Categoria	Controladora	Ativo		Passivo		Receita		Despesa	
			2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Sul América S.A. (h)	Controladora	SulAmérica S.A. indireta	1.755	2.189	—	—	—	—	—	—
Saepar Serviços e Participações S.A. (a) (b) (f)	Controladora	Sul América S.A. indireta	235	183	24	29	(15)	(8)	—	—
Sul América Companhia de Seguro Saúde (a) (b) (e) (f)	Controladora	Sul América Companhia Nacional de Seguros direta	13	447	1.416	8.041	1.156	1.004	(256)	(390)
Sul América Companhia de Seguros Gerais (a)(b)	Ligada	Sul América Companhia Nacional de Seguros	—	—	72	4	—	(8)	(6)	—
Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (a) (b) (d) (g)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	—	—	224	464	202	57	(1.114)	(2.186)
Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. (a) (b) (g)	Ligada	Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	—	—	175	—	15	—	(904)	—
Sul América Odontológico S.A.(a) (b)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	—	—	21	15	18	20	(4)	(3)
Sul América Companhia Nacional de Seguros (a) (b) (d) (f)	Controladora	Saepar Serviços e Participações S.A.	—	—	14.130	14.816	794	696	(4.036)	(3.665)
Sul América Santa Cruz Participações S.A. (f)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	—	—	—	28	—	—	—	—
Sul América Serviços de Saúde S.A. (a) (b) (f) (i)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	—	—	1.012	1.099	75	68	(357)	(559)
Sul América Saúde Companhia de Seguros (a) (b)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	—	—	28	19	3	4	(2)	(2)
Sul América Capitalização S.A. - SULACAP (a) (b) (k)	Ligada	Sul América Santa Cruz Participações S.A.	495	—	873	20	80	64	(1.603)	(23)
Swiss Re Brasil Resseguros S.A.(j)	Ligada	Outros	337	3.946	130	2.868	1.680	7.490	(4.575)	(15.523)
J.H. Gouveia Vieira Escritório de Advocacia (c)	Ligada	Outros	—	—	—	—	—	—	(600)	(545)
Gouveia Vieira Advocacia (c)	Ligada	Outros	—	—	—	—	—	—	(9)	(6)
Gouveia Vieira Advogados Associados (c)	Ligada	Outros	—	—	—	—	—	—	(1.048)	(786)
Total			845	4.393	19.999	29.814	4.051	9.432	(14.531)	(23.702)

(a) Valor referente ao plano de previdência complementar oferecido a todos os colaboradores; (b) Valor referente ao seguro de vida grupal oferecido a todos os colaboradores; (c) Valor referente aos serviços prestados de consultoria e acompanhamento dos processos judiciais de natureza cível, trabalhista e tributário. Estes contratos são renovados anualmente e liquidados mensalmente; (d) Valor referente ao reembolso de aluguel de imóveis; (e) Valor referente aos dividendos a serem distribuídos ou a receber entre acionistas, titulares ou sócios; (f) Valor referente às transações em conta corrente entre empresas do grupo, referente basicamente, as operações com seguro e reembolso de despesas administrativas; (g) Valor referente à taxa de administração e gestão que corresponde a 0,25% sobre o valor da carteira de ativos administrados, cuja liquidação é efetuada mensalmente; (h) Valor referente ao reembolso da Companhia que pagou seus executivos com plano geral de compras de ações (stock options) de emissão da SASA; (i) Valor referente ao seguro saúde a funcionários e dirigentes; (j) Valor referente à operação de resseguro; e (k) Valor referente à contratação de títulos de capitalização, na modalidade incentivo, liquidados mensalmente e resgatados 60 dias após a data da aquisição. No ano de 2015, a Companhia pagou dividendos no montante de R\$ 108.150 (R\$34.999 em 2014) para a CIA. SAÚDE. **15.2. Remuneração da administração:** A Administração inclui os membros do Conselho de Administração, Presidente, Vice-Presidentes e Diretores Estatutários. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	Benefícios de curto prazo a administradores	Benefícios pós-emprego	Incentivo em ações (a)	Total
Contas a pagar				
2015	2.498	—	1.755	4.253
2014	1.867	—	2.089	3.956
Despesas				
2015	(4.871)	(90)	(778)	(5.739)
2014	(3.624)	(123)	(564)	(4.311)

(a) Despesa a reembolsar a SASA pelo pagamento em ações (stock options) aos seus executivos (Nota 3.10).

16. Compromissos e ônus a liquidar: **16.1. Outros créditos:** Em 31/12/2015, o saldo de R\$5.874 (R\$7.569 em 2014) da rubrica "Outros créditos", no ativo circulante, é composto basicamente por recursos bloqueados nas contas correntes bancárias referentes a demandas judiciais no montante de R\$5.438 (R\$7.315 em 2014). **16.2. Garantia das provisões técnicas:** A Companhia possui bens vinculados à SUSEP, oferecidos em garantia para cobertura das provisões técnicas, que estão relacionados na nota 14.3. **16.3. Contrato de aluguel - São Paulo:** Em 04/12/2011, a Companhia, CIA. SAÚDE, SAÚDE (incorporada pela CIA SAÚDE) e a Sul América Companhia Nacional de Seguros, denominada "SALIC", renovaram o contrato de locação do imóvel em São Paulo, pelo prazo de 60 meses, com término previsto em 03/12/2016. Durante esse prazo, as empresas se comprometeram a pagar mensalmente a quantia de R\$1.821, reajustada anualmente pela variação percentual acumulada do IGP-M, cabendo à Companhia um percentual de 6,5% sobre este montante. Em decorrência da rescisão antecipada do contrato de locação para 30/11/2015, foi aplicada uma multa de R\$ 1.125. Em 04/07/2013, a CIA. SAÚDE, controladora da Companhia, assinou contrato de locação para a nova sede da SulAmerica em São Paulo. O prazo da locação é de 10 anos, contados a partir de 15/06/2015, podendo ser renovado automaticamente por períodos de 5 anos, por 3 ciclos consecutivos. Durante o período de vigência do contrato a CIA SAÚDE se compromete a pagar mensalmente a quantia de R\$2.267, reajustada anualmente pela variação acumulada do IGP-M, cabendo à Companhia um percentual de 6,5% sobre este montante. **17. Depósitos judiciais e fiscais e provisões para ações judiciais e obrigações fiscais:** Em 31/12/2015 e 2014, os depósitos judiciais e fiscais, registrados na rubrica "Depósitos judiciais e fiscais" no ativo não circulante, as provisões para ações judiciais fiscais, cíveis e trabalhistas registradas na rubrica "Provisões judiciais" no passivo circulante e não circulante e as obrigações fiscais, registradas na rubrica "Obrigações a pagar", no passivo não circulante, são compostos conforme demonstrados a seguir:

17.1. Depósitos judiciais e fiscais:

Descrição	2015	2014
Fiscais:		
COFINS	23.594	22.149
PIS	40	38
CSLL	25.848	18.650
IRPJ	6.249	5.794
INSS	72.171	71.405
Subtotal	127.902	118.036
Trabalhistas e cíveis:		
Ações trabalhistas	3.135	2.094
Ações cíveis	63.417	65.050
Subtotal	66.552	67.144
Total	194.454	185.180
Não circulante	194.454	185.180

17.2. Movimentação das provisões para ações judiciais e obrigações fiscais:

Descrição	Saldo em 01/01/2014	Adições	Atualização	Pagamento	Saldo em 31/12/2014
Cíveis e trabalhistas:					
Cíveis	53.503	12.025	9.971	(18.417)	57.082
Honorários	5.372	1.231	—	(860)	5.743
Trabalhistas	1.821	708	355	(188)	2.696
Outros	1.095	321	335	(565)	1.186
Subtotal	61.791	14.285	10.661	(20.030)	66.707
Tributárias: (a)					
PIS	39	—	3	(4)	38
COFINS	18.006	—	1.153	—	19.159
CSLL	11.882	6.418	1.340	—	19.640
IRPJ	4.707	—	398	—	5.105
INSS	63.462	4.321	3.902	—	71.685
Honorários	656	—	—	—	656
Subtotal	98.752	10.739	6.796	(4)	116.283
Total					182.990
Circulante					13.920
Não Circulante					169.070

Descrição	Saldo em 31/12/2014	Adições	Atualização	Pagamento	Saldo em 31/12/2015
Cíveis e trabalhistas:					
Cíveis	57.082	14.451	9.003	(21.506)	59.030
Honorários	5.743	1.300	—	(1.335)	5.708
Trabalhistas	2.696	116	281	(425)	2.668
Outros	1.186	202	(73)	(98)	1.217
Subtotal	66.707	16.0			

